



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DE FORMIGAS (HYMENOPTERA, FORMICIDAE) DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS

Ana Paula Kersck, Gabriel Guimarães, Pâmella Ortiz, Taiane dos Santos,
Cristina Vargas Cademartori (orientador)
Universidade La salle Canoas /RS

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: As formigas pertencem à família Formicidae e ordem Hymenoptera, seu sucesso evolutivo pode ser atribuído, principalmente, à sua organização social. Podem ser encontradas em quase todos os ambientes terrestres, característica que as torna um importante táxon na detecção e monitoramento das mudanças na biodiversidade. O objetivo deste trabalho é contribuir para o conhecimento da biodiversidade local, através do levantamento da riqueza e abundância de Formicidae presente na serapilheira de diferentes tipos de vegetação. O estudo foi realizado na Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA), uma área de Floresta com Araucárias pertencente ao Domínio Mata Atlântica. Localiza-se no município de mesmo nome, na região noroeste do Rio Grande do Sul. Para a realização das amostragens, foram selecionados três tipos de vegetação: floresta, área de borda e campo. Em cada ambiente, foram amostradas duas parcelas de serapilheira e utilizadas, ainda, duas armadilhas-de-queda do tipo pitfall para a coleta de formigas. No total, foram capturados 471 indivíduos, correspondentes a 18 morfoespécies e a três subfamílias, Dorylinae, Formicinae e Myrmicinae. Myrmicinae foi a subfamília com maior riqueza de morfoespécies, totalizando oito, seguida por Dorylinae e Formicinae, com cinco cada uma. A morfoespécie mais frequente nas 12 amostras pertence à subfamília Dorylinae (50%), seguida por duas morfoespécies da subfamília Myrmicinae (ambas com 42% de ocorrência). Dos três ambientes amostrados, a maior abundância foi encontrada no campo, com 60,5% dos indivíduos capturados, seguido pela borda, com 23,1% e pela floresta com 16,4%. Considerando as duas metodologias utilizadas, foi possível constatar que a abundância total de formigas na serapilheira foi superior àquela obtida em armadilhas-de-queda, representando, respectivamente, 90,9% e 9,1% dos indivíduos coletados. Assim, a coleta de serapilheira se mostrou essencial como metodologia na captura de formigas, sendo um ambiente com diversidade e riqueza de espécies, como também importante fonte de alimentos.

Palavras-Chave: Formicídeos, Diversidade, Unidade de Conservação.